



DCEC - UESC

**Boletim
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

/CBUESC

@CBUESC

@CESTABASICA_UESC

cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC ILHÉUS - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 14,75% EM DEZEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$517,95 no mês de dezembro na cidade de Ilhéus, um aumento de 14,75% comparativamente ao mês de novembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Maio	609,44	-0,74
Junho	595,54	-2,28
Julho	603,55	1,34
Agosto	591,87	-1,94
Setembro	566,32	-4,32
Outubro	553,94	-2,19
Novembro	451,39	-18,51%
Dezembro	517,95	14,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Este aumento expressivo de 14,75% registrado em dezembro na cidade de Ilhéus contrasta fortemente com a virtual estabilidade do IPCA-15 da Região Metropolitana de Salvador (0,41%) e com a leve alta do índice nacional (0,25%). Essa disparidade em relação aos índices oficiais de inflação evidencia uma dinâmica local de preços específica, que já se manifestava no mês de novembro. Enquanto a cesta básica em Ilhéus apresentou uma redução de 18,51% em novembro, os indicadores do IPCA-15 para aquele período mostravam tendências distintas; o subgrupo carnes, por exemplo, avançou 2,04% na Região Metropolitana de Salvador e 0,68% no resultado nacional, indicando que o mercado local é capaz de operar com flutuações descoladas da média do país. Assim, o impacto no orçamento das famílias ilheenses em dezembro foi muito superior ao captado pelos índices regionais e nacionais, reforçando a importância do acompanhamento local de preços.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, dez aumentaram de preço: carne (44,87%), banana (25,22%), café (16,73%), tomate (10,91%), arroz (10,64%), feijão (10,58%), manteiga (9,83%), farinha (8,90%), óleo (3,40%) e açúcar (1,00%). Em contrapartida, apenas dois reduziram de preço: leite (-4,15%) e pão (-2,55%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	21,57	31,25	4,50	140,63	22h 2min
Leite (L)	10,35	9,92	6,00	59,52	9h 19min
Feijão (Kg)	6,24	6,90	4,50	31,05	4h 51min
Arroz (Kg)	4,44	4,91	3,60	17,68	2h 46min
Farinha (Kg)	6,97	7,59	3,00	22,77	3h 34min
Tomate (Kg)	3,30	3,66	12,00	43,92	6h 52min
Pão (Kg)	12,54	12,22	6,00	73,32	11h 29min
Café (Kg)	59,57	69,52	0,30	20,86	3h 16min
Banana (Dz)	5,19	6,50	7,50	48,75	7h 38min
Açúcar (Kg)	4,00	4,04	3,00	12,12	1h 53min
Óleo (900mL)	8,82	9,12	1,00	9,12	1h 25min
Manteiga (Kg)	46,39	50,94	0,75	38,21	5h 59min
TOTAL				517,95	81h 9min

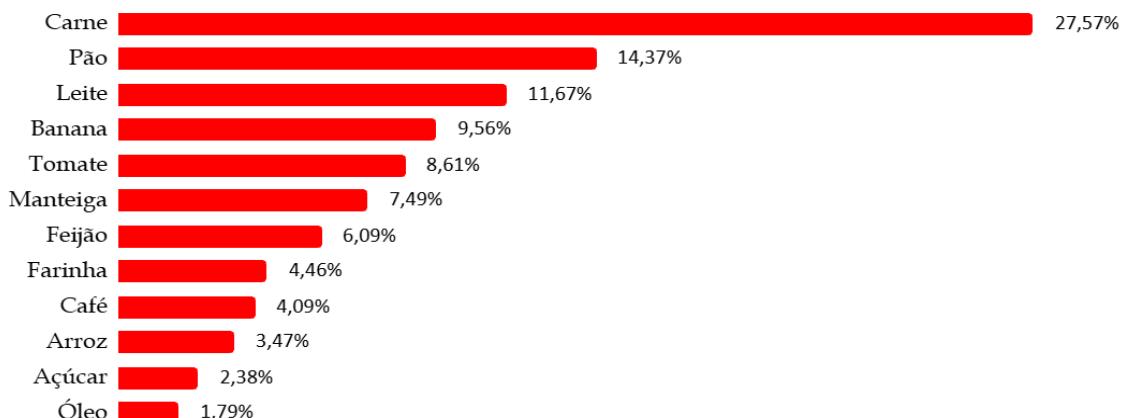
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Essas variações em Ilhéus demonstram um comportamento muito mais agressivo do que o captado pelo IPCA-15 de dezembro. O aumento da carne (44,87%) no município, por exemplo, superou largamente a alta de 4,79% em Salvador e de 1,54% no Brasil. De forma ainda mais contrastante, itens como o tomate e o arroz, que subiram 10,91% e 10,64% localmente, registraram quedas expressivas em Salvador (-12,54% e -2,47%) e na média nacional (-14,53% e -2,37%). A banana também aumentou 25,22% em Ilhéus, contra variações bem mais moderadas em Salvador (7,65%) e no Brasil (6,88%), enquanto o café seguiu na contramão dos índices oficiais, subindo 16,73% na cidade frente a reduções de -0,10% na capital baiana e de -1,00% no país. Até mesmo a manteiga, que teve alta local de 9,83%, divergiu do cenário regional e nacional, onde o IPCA-15 registrou quedas de -2,23% em Salvador e de -1,67% no Brasil.

No mês de dezembro, os produtos com maior participação no custo total da cesta básica foram: carne bovina (27,57%), pão (14,37%) e leite (11,67%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: óleo (1,79%), açúcar cristal (2,38%) e arroz (3,47%).

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, dezembro de 2025, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-13,03%) em Ilhéus. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-37,44%) e a banana o maior aumento de preço (7,62%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-11,23%), nesse período a carne foi o item que teve a maior redução de preço (-28,47%) e o café o maior aumento de preço (50,94%). No ano de 2025 (janeiro a dezembro) o custo da cesta básica reduziu (-12,97%), nesse ano o item que teve a maior redução foi o tomate (-43,69%) e o café o maior aumento (40,27%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %	Variação do ano %
Carne (Kg)	4,50	44,87	-22,93	-28,47	-25,93
Leite (L)	6,00	-4,15	-1,59	5,42	12,73
Feijão (Kg)	4,50	10,58	-0,16	8,64	6,48
Arroz (Kg)	3,60	10,64	-12,78	-25,24	-27,37
Farinha (Kg)	3,00	8,90	0,66	-2,69	-6,18
Tomate (Kg)	12,00	10,91	-37,44	-22,46	-43,69
Pão (Kg)	6,00	-2,55	-7,70	4,53	0,99
Café (Kg)	0,30	16,73	-4,88	50,94	40,27
Banana (Dz)	7,50	25,22	7,62	-0,77	9,24
Açúcar (Kg)	3,00	1,00	-10,82	-15,30	-12,36
Óleo (900ml)	1,00	3,40	5,80	-3,18	-2,56
Manteiga (Kg)	0,75	9,83	-3,29	-7,55	-7,77
TOTAL		14,75	-13,03	-11,23	-12,97

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Novembro a Dezembro de 2025.

**Junho a Dezembro de 2025.

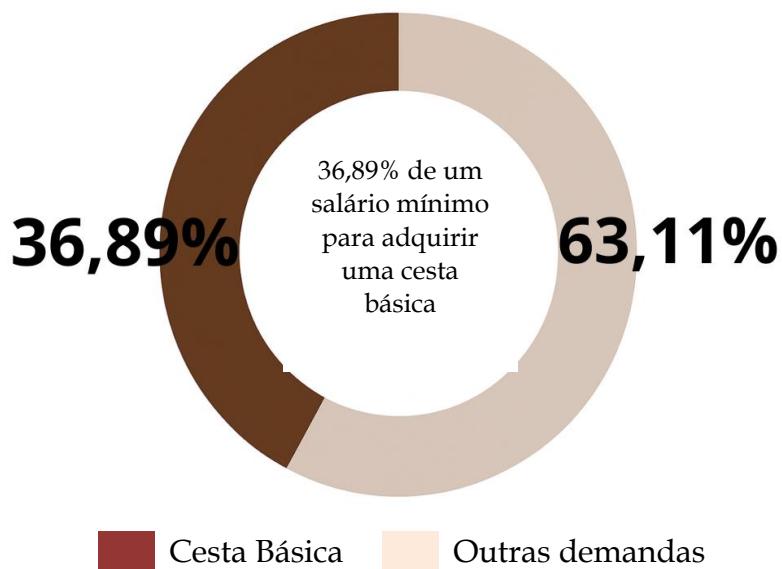
*** Dezembro de 2024 a Dezembro de 2025.

**** Janeiro a Dezembro de 2025.

A redução dos preços em Ilhéus se destaca ainda mais se contrastada com os valores do IPCA de novembro, no qual o subgrupo carnes avançou 2,04% na Região Metropolitana de Salvador e 0,68% no resultado nacional. A diferença indica que o mercado local segue uma dinâmica própria, capaz de aliviar o custo da carne bovina nos gastos dos consumidores. Esse resultado é ainda mais relevante no final do ano, período em que a sazonalidade e o aumento da demanda, impulsionados pelas festividades e turismo, tendem a pressionar os preços para cima.

Em dezembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 81 Horas 9 Minutos, um comprometimento de 36,89% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

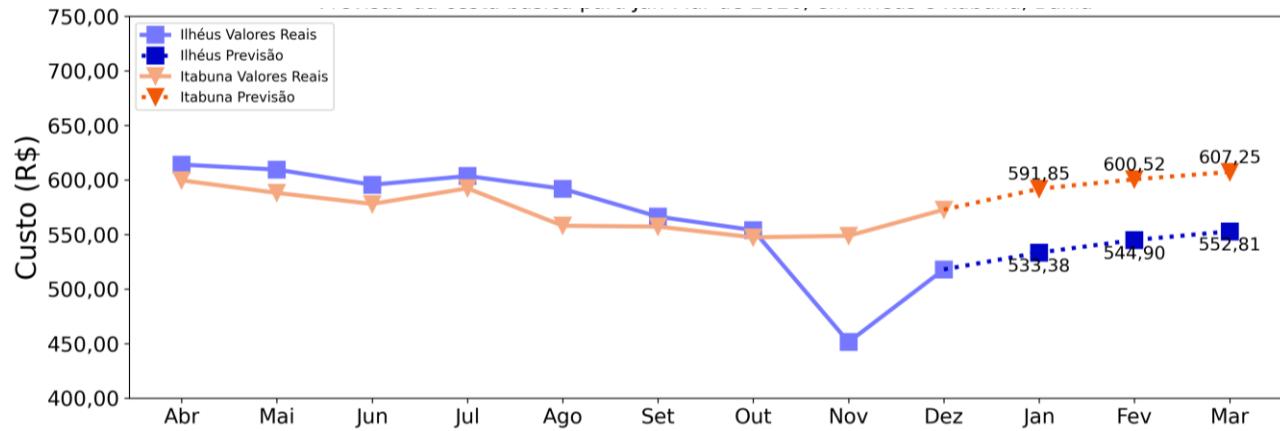
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), dezembro de 2025, Ilhéus, Bahia



Em dezembro, a carne e a banana registraram os maiores aumentos de preços. No caso da carne, os preços subiram devido à combinação de uma oferta limitada de animais no mercado interno e uma procura muito forte vinda de outros países. Com o Brasil exportando grandes volumes para o exterior, a quantidade de carne disponível para o mercado interno diminuiu, sustentando os valores em patamares elevados. Já o aumento no preço da banana ocorreu principalmente pela redução na quantidade de frutas prontas para a colheita em importantes regiões produtoras. Embora a qualidade das frutas esteja excelente, o que atrai mais compradores, a menor oferta nas plantações elevou o custo final.

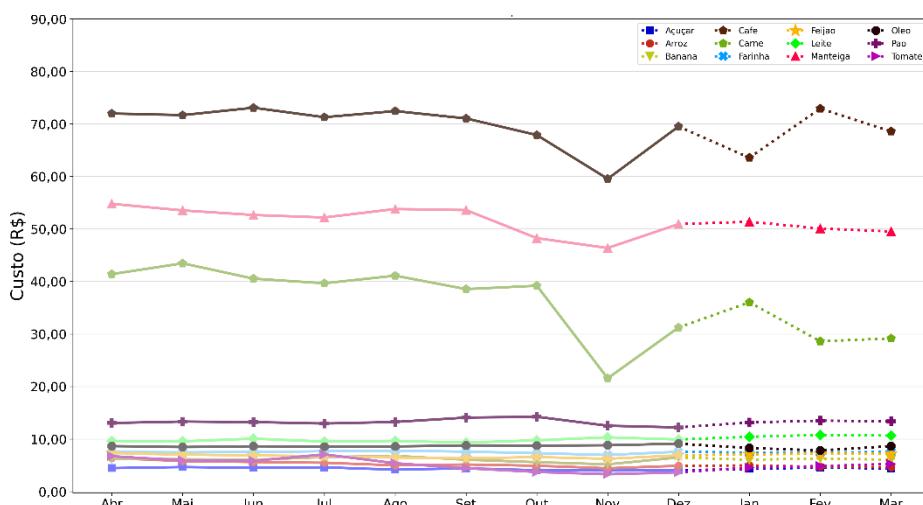
Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, até março de 2026, observa-se uma expectativa de aumento nos próximos três meses. Esses aumentos decorrem de fatores sazonais de produção e consumo, tendências macroeconômicas regionais e maior demanda (período de férias e turismo), impactando diretamente o poder de compra local nesse período.

Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até março de 2026, Ilhéus, Bahia



Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4), entre janeiro e março de 2026, deve apresentar tendências diversas. A análise indica que a maioria dos itens da cesta básica, como açúcar, arroz, farinha, feijão, pão, leite e tomate, tende a manter seus preços relativamente estáveis, sem flutuações significativas esperadas. Porém, a previsão aponta para variações (aumento e redução) nos preços da carne, manteiga e café para os próximos meses. Essas variações podem ser atribuídas a fatores sazonais da demanda e oferta, variação nos custos de insumos e impactos em commodities agrícolas.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até março de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 4,36% EM DEZEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$572,74 no mês de dezembro em Itabuna, um aumento de 4,36% comparativamente ao mês de novembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	596,36	1,86
Fevereiro	599,24	0,48
Março	589,44	-1,64
Abril	599,55	1,72
Maio	588,08	-1,91
Junho	577,97	-1,72
Julho	592,30	2,48
Agosto	557,98	-5,79
Setembro	557,19	-0,14
Outubro	547,33	-1,77
Novembro	548,80	0,27
Dezembro	572,74	4,36

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O avanço de 4,36% registrado em Itabuna durante o mês de dezembro demonstra uma pressão inflacionária nos itens de subsistência muito superior à captada pelos índices oficiais de preços. O resultado local ficou significativamente acima do IPCA-15 nacional, que apresentou alta de 0,25%, e distanciou-se ainda mais da virtual estabilidade observada na Região Metropolitana de Salvador, onde o índice foi de apenas 0,41%. Essa aceleração no último mês do ano contrasta com o comportamento de novembro, quando a variação da cesta no município foi de apenas 0,27%, evidenciando que, no encerramento de 2025, o custo

dos alimentos básicos para o consumidor itabunense cresceu de forma mais acentuada do que as médias regional e nacional sugerem.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, onze aumentaram de preço: tomate (17,84%), óleo (17,16%), açúcar (8,66%), banana (8,62%), farinha (6,90%), feijão (3,89%), carne (3,47%), manteiga (2,08%), arroz (1,55%), pão (1,47%) e café (1,00%). Apenas o leite reduziu de preço (-1,68%) (Tabelas 2 e 3). Essas variações em Itabuna revelam uma pressão inflacionária nos alimentos básicos significativamente superior à média oficial captada pelo IPCA-15. O aumento do tomate (17,84%) e do óleo (17,16%) no município contrasta com os índices de dezembro, que registraram quedas para o tomate tanto em Salvador (-12,54%) quanto no Brasil (-14,53%), e altas muito mais modestas para o óleo de soja (1,43% e 1,07%, respectivamente).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	40,89	42,31	4,50	190,40	29h 49min
Leite (L)	9,53	9,37	6,00	56,22	8h 48min
Feijão (Kg)	6,39	6,64	4,50	29,88	4h 40min
Arroz (Kg)	4,48	4,55	3,60	16,38	2h 33min
Farinha (Kg)	6,52	6,97	3,00	20,91	3h 16min
Tomate (Kg)	3,42	4,03	12,00	48,36	7h 34min
Pão (Kg)	13,62	13,82	6,00	82,92	12h 59min
Café (Kg)	66,46	67,13	0,30	20,14	3h 9min
Banana (Dz)	5,80	6,30	7,50	47,25	7h 24min
Açúcar (Kg)	4,04	4,39	3,00	13,17	2h 3min
Óleo (900mL)	8,86	10,38	1,00	10,38	1h 37min
Manteiga (Kg)	47,97	48,97	0,75	36,73	5h 45min
TOTAL				572,74	89h 44min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

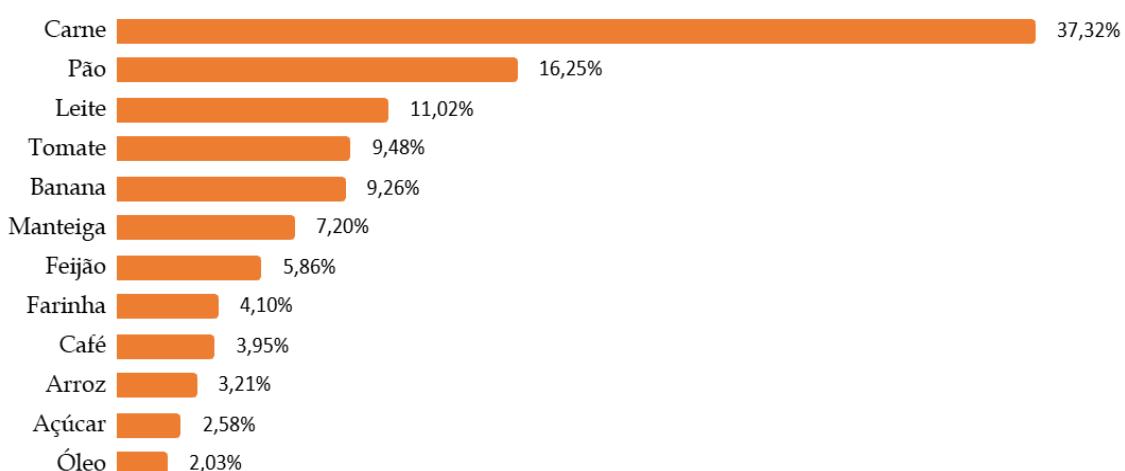
Itens como o açúcar (8,66%), a farinha (6,90%) e o café (1,00%) também pressionaram o custo local, divergindo das reduções observadas no IPCA-15 nacional para os mesmos produtos (-1,87% para açúcar cristal, -0,68% para farinha e -1,00% para café). Além disso, enquanto o arroz e a manteiga registraram quedas em Salvador (-2,47% e -2,23%) e no país (-2,37% e -1,67%), em Itabuna esses produtos seguiram na contramão, com altas de 1,55% e 2,08%. Mesmo o leite, único item a cair no município (-1,68%), apresentou uma redução

menos intensa do que a verificada nos indicadores oficiais da capital baiana (-4,58%) e do Brasil (-5,37%), reforçando o cenário de maior carestia para o consumidor itabunense.

No mês de dezembro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (37,32%), pão (16,25%) e leite (11,02%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: óleo (2,03%), açúcar cristal (2,58%) e arroz (3,21%).

Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, dezembro de 2025, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-0,90%) em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-26,19%) e o óleo o maior aumento de preço (29,43%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-2,17%), nesse período o arroz foi o item que teve a maior redução de preço (-31,89%) e o café o maior aumento de preço (49,07%). E no ano de 2025 (janeiro a dezembro), a cesta básica reduziu (-3,96%), no ano o arroz foi o item que teve a maior redução de preço (-30%) e o café o maior aumento de preço (39,27%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %	Variação no Ano %
Carne (Kg)	4,50	3,47	5,41	-5,34	0,71
Leite (L)	6,00	-1,68	1,08	-1,68	-0,43
Feijão (Kg)	4,50	3,89	-2,06	-5,56	-7,00
Arroz (Kg)	3,60	1,55	-10,59	-31,89	-30,00
Farinha (Kg)	3,00	6,90	9,42	-1,97	-1,83
Tomate (Kg)	12,00	17,84	-26,19	-3,12	-29,79
Pão (Kg)	6,00	1,47	-0,07	15,07	12,82
Café (Kg)	0,30	1,00	-5,67	49,07	39,27
Banana (Dz)	7,50	8,62	9,38	-6,25	-5,83
Açúcar (Kg)	3,00	8,66	-1,35	-1,79	-16,06
Óleo (900mL)	1,00	17,16	29,43	11,13	7,68
Manteiga (Kg)	0,75	2,08	-6,68	-11,45	-11,86
TOTAL		4,36	-0,90	-2,17	-3,96

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Novembro a Dezembro de 2025.

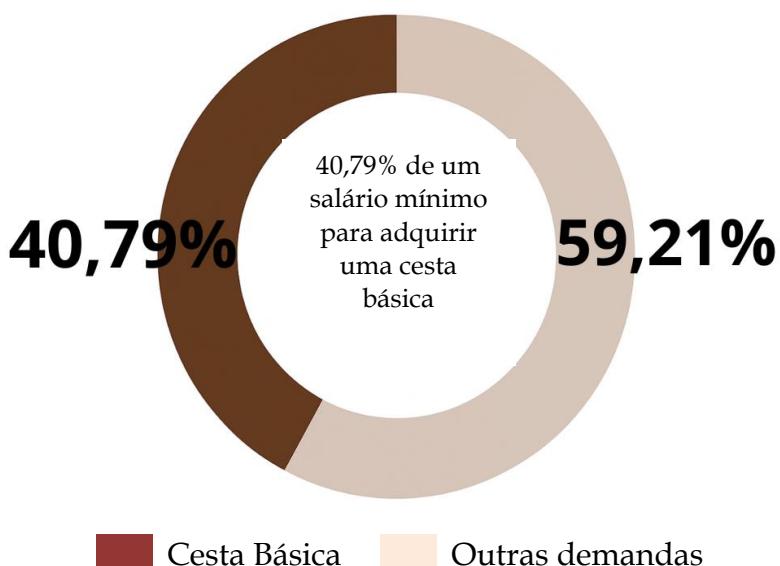
**Junho a Dezembro de 2025.

*** Dezembro de 2024 a Dezembro de 2025.

**** Janeiro a Dezembro de 2025.

Em dezembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 89 Horas 44 Minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 40,79% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

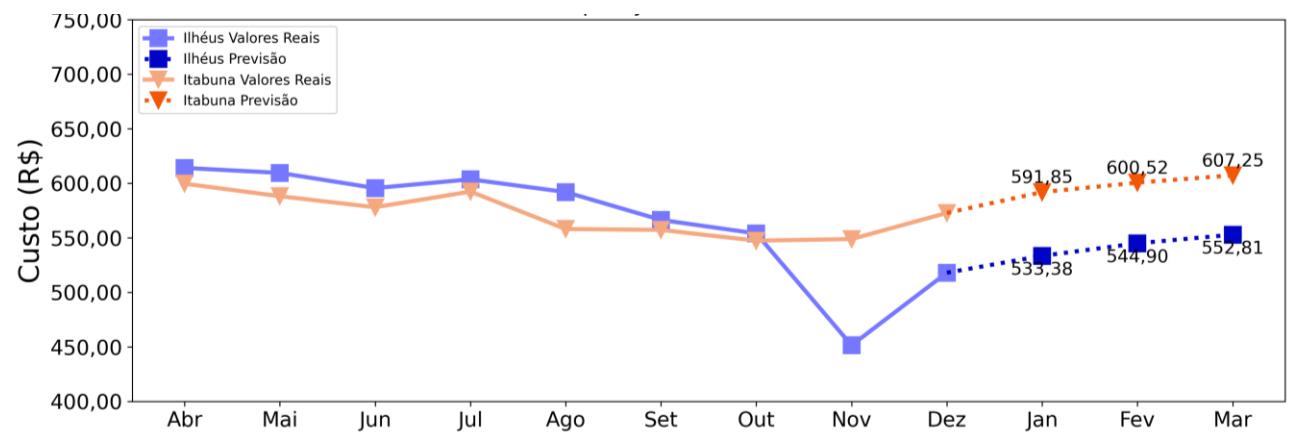
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), dezembro de 2025, Itabuna, Bahia



Em dezembro, o tomate e o óleo registraram os maiores aumentos de preços. No caso do tomate, os preços subiram logo no início do mês, impulsionados pelo fim da safra de inverno, o que reduziu a quantidade do produto disponível. Já o aumento no preço do óleo de soja foi impulsionado pela alta demanda da indústria, especialmente para a produção de biodiesel.

A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento progressivo para o período de janeiro a março de 2026. Essa tendência de alta no último trimestre do ano indica custos mais elevados a serem enfrentados pelos consumidores de Itabuna para a aquisição de produtos essenciais, refletindo em possíveis pressões inflacionárias gerais, impactos sazonais em alguns produtos ou ajustes nos custos de produção e distribuição. Acompanhar essa variação é importante na decisão de consumo e organização do orçamento familiar.

Figura 3 – Previsão² do custo total da cesta básica até março de 2026, Itabuna, Bahia

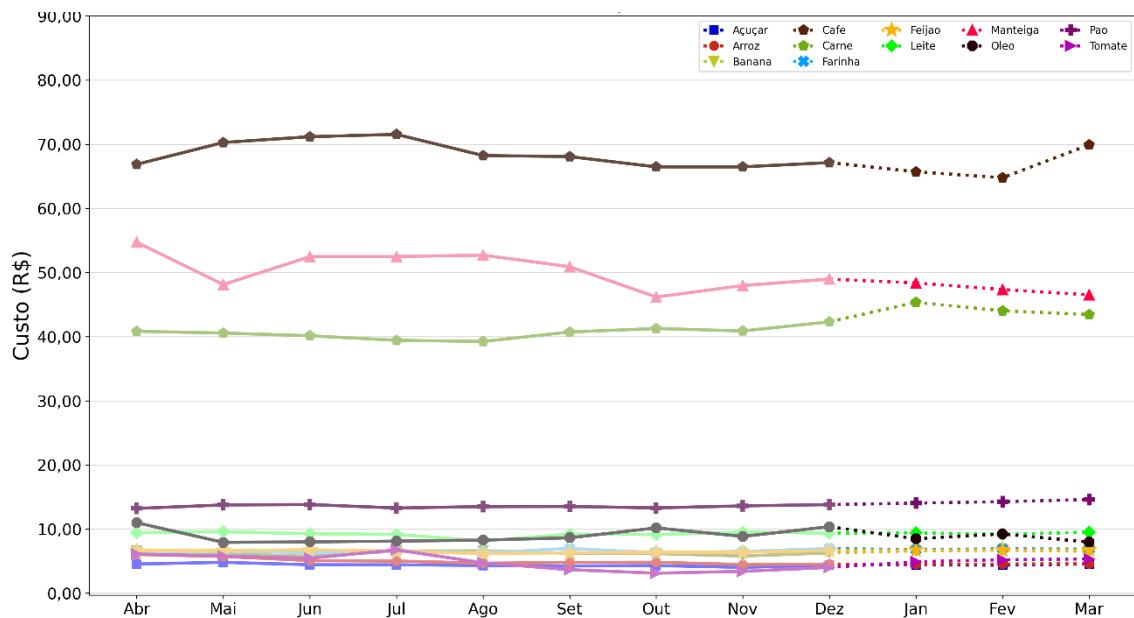


Analisando o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme projeções da Figura 4 para o trimestre de janeiro a março de 2026, observa-se uma dualidade nas tendências de preços. A previsão aponta para relativa estabilidade dos preços para a maioria dos itens, como açúcar, arroz, banana, farinha e feijão, o que pode indicar uma oferta ajustada à demanda de mercado ou ausência de grandes choques na cadeia produtiva para esses produtos. Porém, café, carne, manteiga, pão e óleo destacam-se como os produtos que devem apresentar grandes variações em seus preços nesse mesmo período. Isso pode estar associado a fatores sazonais de

² As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

colheita/produção, variações climáticas que afetam a oferta, ou custos e logística maiores daqueles itens.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até março de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).